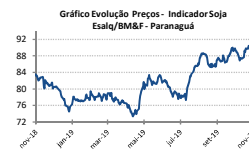


SOJA

Segundo Broadcast, no mercado doméstico, segundo corretora da região, a queda dos futuros e os momentum de recuo do dólar pressionaram as cotações no fim da semana passada. A agente disse ainda que há pouca soja disponível da safra 2018/2019 na região de MT e quem tem o grão agora só aceita negociar por no mínimo R\$ 80/saca. As vendas antecipadas da safra 2019/2020 ocorrem de forma pontual. O agricultor está tranqüilo, porque já plantou a soja e vendeu o que precisava para pagar a safra. O plantio da oleaginosa em Nova Mutum já foi concluído e as condições climáticas são favoráveis. Investidores do mercado futuro de soja CBOT devem ficar atentos às discussões comerciais entre EUA e China. Ao longo da semana, as declarações de autoridades e notícias foram antagonísticas - ora indicando a proximidade de um acordo, ora apontando o risco de novas tarifas. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em baixa, e o vencimento janeiro da oleaginosa recuou 4,00 cents (0,44%), para US\$ 8,97 por bushel. Além da falta de avanço nas tratativas entre China e EUA e consequente fraqueza das compras chinesas no mercado norte-americano, o avanço do plantio no Brasil e na Argentina e os mapas meteorológicos indicando condições mais favoráveis para ambos contribuíram para o recuo das cotações.

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Passo Fundo - RS, Oeste PR - PR, Sorriso - MT, Rio Verde - GO, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

Table with 3 columns: BM&F (R\$/60kg), CBOT (US\$/bushel), CBOT\* (R\$/60kg). Rows show Venc. and Cotação for jan/20, mar/20, and mar/20.



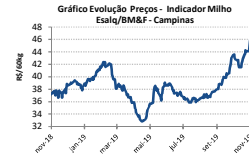
Calendário da Safra MT/PR/GO/RS with columns for Plantio, Colheita, and Set-Dez/Jan-Mai.

MILHO

Segundo Broadcast, a procura por milho continua aquecida em algumas regiões, com comprador tentando se abastecer com estoques suficientes até o fim do ano. Entretanto, há escassez do grão em algumas praças, o que faz com que os preços subam. Conforme o Cepea, os preços do milho seguem em alta no mercado interno. A média da safra de novembro até dia 21, de R\$ 43,26/saca de 60 kg, é a mais elevada desde agosto/2016, em termos nominais, e desde fevereiro/2019, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IGP-DI de outubro/19). A demanda aquecida e a dificuldade de encontrar lotes são os principais motivos da alta. Quanto à comercialização, em Nova Mutum (MT), os preços do grão ficaram estáveis na sexta-feira, dia 22. O vendedor estava envolvido com a conclusão do plantio da soja e nem teve muito interesse de venda de milho, diz corretora da região. Por enquanto, os leilões de venda de milho dos estoques públicos em Mato Grosso, realizados em 7 e 21 de novembro pela Conab, não esfriou o mercado por causa do frete. Os futuros de milho fecharam em leve baixa na sexta-feira na CBOT, com o fortalecimento do dólar no mercado internacional e o recuo do petróleo, que diminui a competitividade relativa do etanol. Nos EUA, o biocombustível é feito principalmente com milho.

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sorriso - MT, Cascavel - PR, Dourados - MS, Norte do Paraná, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

Table with 3 columns: BM&F (R\$/60kg), CBOT (US\$/bushel), CBOT\* (R\$/60kg). Rows show Venc. and Cotação for jan/20, dez/19, mar/20, and mar/20.



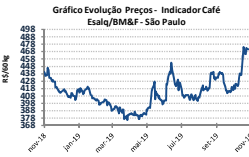
Calendário da Safra with columns for Plantio, Colheita, 1ª safra (PR/RS/MG), 2ª safra (MT/MS/PR), and Jan-Mar/Mai-Set.

CAFÉ

Os pesquisadores do Cepea, segundo Broadcast, informam em boletim diário que as cotações do arábica tiveram leve queda sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 489,53 a saca, pequena baixa de 0,2% em relação à quinta-feira, 21. Para o robusta, a forte retração de agentes sustentou as cotações na sexta. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 312,49 a saca, praticamente estável (+0,1%) em relação ao dia anterior. O mercado futuro de café arábica subiu forte na semana de 18 a 22/nov e devem se sustentar acima de 115 centavos de dólar por libra-peso, base março/19, para sinalizar melhora de tendência. Na quarta-feira (20), feriado de Dia da Consciência Negra em São Paulo, os futuros de arábica em NY subiram 4,5% (480 pontos), a 110,95 cents. No dia seguinte, as cotações avançaram mais 4,8% (530 pontos), a 116,25 cents. Na sexta, os participantes realizaram lucro e NY cedeu 0,52%, a 115,65 cents. Entre outros fatores, Nova York ganhou força com a perspectiva de oferta global inferior à demanda em 2020. A Organização Internacional do Café (OIC) estimou no início deste mês que o déficit pode alcançar 500 mil sacas. O Rabobank projetou que no próximo ano a demanda global supera a oferta em 4,2 milhões de sacas, revertendo superávit anterior.

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sul de Minas - MG, Cerrado - MG, Zona da Mata-MG, Mogiana - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

Table with 3 columns: BM&F (R\$/60kg), ICE/NY (US\$/lb), ICE/NY\* (R\$/60kg). Rows show Venc. and Cotação for dez/19, mar/20, and mar/20.



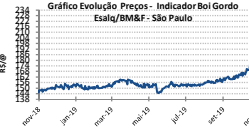
Estimativa de colheita 88% do total (Conab) with columns for Mai (17,4%), Jun (25,1%), Jul (24,4%), Ago (20,9%).

BOI GORDO

Conforme Broadcast, no mercado físico, análise da Scot mostra que as cotações do boi gordo subiram em média 8,9% na última semana, considerando todas as praças pesquisadas, e 2,8% na variação diária para os preços médio à vista. No acumulado parcial de novembro, a elevação nas praças paulistas é de 35,6% ou R\$ 59,50 por arroba à vista. Em praticamente todas as praças produtoras do Brasil, as indústrias frigoríficas ainda se posicionam de maneira incisiva nas negociações, buscando adquirir os lotes de animais necessários para o preenchimento das escalas de abate desta semana, otimistas em relação ao firme consumo doméstico típico de final de ano", destaca a IEG FNP. O foco dos exportadores é adquirir o mais rápido possível ofertas de gado gordo para cumprir seus contratos de embarque previsto até a primeira quinzena de dezembro. "Exportações devem continuar aquecidas, especialmente com o dólar preservando os patamares atuais, entre R\$ 4,18 e R\$ 4,20", acrescenta o analista da Agrifrut Gustavo Machado. Na B3, o contrato com vencimento em dezembro, o mais líquido, fechou a R\$ 216,90, recuo de R\$ 1,25 na variação diária. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 228,80/arroba (+0,62%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 230,03/arroba (+0,66%).

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/@), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include C. Grande - MS, Cuiabá - MT, Goiânia - GO, Araçatuba - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/@).

Table with 3 columns: Vencimento, Cotação. Rows show jan/20, mar/20, and mar/20.



Calendário with columns for 1º Semestre, Safra, 2º Semestre, and Entrêsafra.

ALGODÃO table with columns for Actual (R\$/@)\*, Variação (%), Semanal, Mês, Ano. Rows include Calendário da Safra (MT e BA), Plantio (Nov-Fev), and Colheita (Mai-Set).

Para o Cepea, ainda que a produção nacional de algodão em pluma da safra 2018/19 tenha sido elevada e que a expectativa seja de excedente disponível internamente, a maior parte do beneficiamento tem sido destinada a cumprimento de contratos aos mercados interno e externo. Com isso, pouco volume de pluma de alta qualidade tem sido ofertado no spot brasileiro. Nesse cenário, muitos compradores alegam dificuldades em adquirir lotes com a qualidade desejada. No caso da pluma de menor qualidade, demandantes pressionam os valores. Esse contexto tem resultado em baixa liquidez no mercado doméstico. Segundo a CMA, os preços de algodão se mantiveram com firmeza na semana e encerraram nos maiores patamares desde julho de 2019. A indicação CIF de SP ficou em R\$ 2,57/libra-peso, valor 0,17% superior ao do fechamento da semana anterior e 2,0% acima do praticado em igual momento do mês passado. Comparado ao mesmo momento do ano passado, os preços atuais são 13,03% inferiores ao que se praticavam há um ano. A ICE Futures para o algodão fechou com preços mais altos na sexta-feira. As cotações subiram diante de fatores técnicos e com maior otimismo em torno de um acordo comercial entre EUA e China. Já no balanço da semana o contrato mar/2020 acumulou desvalorização de 2,76%.

ARROZ table with columns for Actual (R\$/50 kg)\*, Variação (%), Semanal, Mês, Ano. Rows include Calendário da Safra (RS e SC), Plantio (Ago-Dez), and Colheita (Jan-Mai).

De acordo com pesquisas do Cepea, os preços do arroz em casca registraram alta no mercado interno, impulsionados, principalmente, pela valorização do dólar. Além disso, as maiores paridades de exportação e importação, puxadas pela taxa de câmbio, também favoreceram as saídas do produto colhido em 2019. Quanto à safra 2019/20, o levantamento da Conab, divulgado em novembro, apresentou queda de 1,62% na produção interna em relação ao mês anterior. Espera-se que a oferta nacional fique em 10,472 milhões de toneladas, volume 0,21% superior à temporada anterior. A disponibilidade interna pode alcançar 12,1 milhões de t, volume 1,13% inferior ao de 2018/19. Conforme CMA, na média R\$ a saca de 50 kg encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 46,53. Alta de 0,43% em 7 dias, ainda acumulando alta de 1,86% frente ao mês anterior e 12,40% mais alto que o mesmo período do ano passado. Avalia-se estoques finais mais apertados nesta temporada após a quebra de safra no RS no início do ano e uma expectativa de produção menor da safra nova. Na CBOT, o contrato jan/2020 fechou com queda de 0,53%, cotado a US\$ 13,41/saca de 50 kg.

TRIGO table with columns for Actual (R\$/l)\*, Variação (%), Semanal, Mês, Ano. Rows include Calendário da Safra (PR e RS), Plantio (Mar-Jul), and Colheita (Ago-Dez).

De acordo com a CMA, o mercado de trigo encerra a semana atento a atualização das condições das lavouras e evolução da colheita no RS. Segundo a EMATER/RS, a evolução dos trabalhos de ceifa atinge 91% da área plantada no estado gaúcho, com as maiores regiões produtoras do estado estando finalizadas ou com percentuais acima de 90%. Os 9% das lavouras restantes no estado encontram-se em fase de maturação, próximas de estarem prontas para a colheita, podendo ocorrer o término dos trabalhos ao longo das próximas semanas. O progresso desta safra se mantém muito próximo da média para o período, que é de 93%. Já a qualidade segue apresentando bastante distinção entre as regiões produtoras, já que algumas apresentam boa produtividade e qualidade, enquanto outras podem apresentar mais de 60% da produção de trigo de qualidade inferior. Na CBOT para o trigo encerrou com preços significativamente mais altos. O mercado buscou uma recuperação sustentado por um movimento de cobertura de posições vendidas. Na semana, a posição dezembro subiu 2,49%.

<Citros: A maior entrada de lima ácida tahiti no mercado de mesa paulista tem pressionado as cotações da variedade. De segunda a quinta-feira, a tahiti no mercado paulista registra média de R\$ 60,38/cx de 27 kg, colhida, queda de 30,3% frente à da semana anterior pois a maior parte das frutas disponibilizadas ainda são miúdas. Para as próximas semanas, a expectativa é de que mais frutas atinjam o tamanho e a coloração ideais para comercialização. O crescimento da oferta também deve favorecer as exportações, que estavam lentas desde julho, devido à elevação dos valores da tahiti no mercado doméstico e à baixa disponibilidade de frutas no padrão demandado pelo mercado internacional. Fonte: Cepea. <Açúcar: O mercado físico de açúcar teve uma sexta-feira marcada por ganhos moderados sobre os contratos futuros da commodity negociados tanto em Londres quanto em Nova York, junto a um mercado físico no Centro-Sul do Brasil ainda estável para o cristal. O vencimento Março/20 encerrou do dia negociado em alta de 1,26% cotado a US\$/cents 12,77 para até 150 lumsa. O relatório de novembro do USDA trouxe um cenário de leve déficit beirando a 500 mil toneladas como saldo de balanço entre a oferta e a demanda na safra internacional 2019/20. Além disso é possível observar uma produção menor, saindo de 180 para 174 milhões de toneladas, junto a estoques mais altos, saindo de 47 para 49 milhões de toneladas no mesmo período, com um consumo também menor, saindo de 176 para 174 milhões de toneladas. O resultado sobre a linha de preço pode ser de uma escala gradual de alta desacelerada, onde efetivamente deveremos ter uma tendência rumo aos US\$/cents 13,00 para Março/20 e rumo aos US\$/cents 14,00 para os ativos mais distantes, mas com uma intensidade e velocidade cada vez mais branda e reduzida. A taxa de desvalorização do real frente ao dólar ainda não consegue ser transformada em ganhos maiores diante do fraco nível de demanda internacional pelo açúcar brasileiro. Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lumsa encerrou a sexta-feira inalterado negociada ao redor de R\$ 65,00 [US\$/cents 14,06]. Fonte: CMA. <Etanol: O petróleo mais alto que eleva a rentabilidade dos ganhos do hidratado no mercado interno através do aumento da demanda do mesmo. As vendas aquecidas de etanol hidratado nos últimos meses continuam sustentando o preço do hidratado em São Paulo e também em outros estados da região Centro-Sul, conforme apontam os levantamentos do Cepea. Boa parte do combustível foi alocada para o consumo interno desses estados, em função da relação favorável para o biocombustível nas bombas. Além da demanda, usinas consultadas pelo Cepea seguem firmes no preço de venda com reajuste quase semana a semana, movimento reforçado pela finalização das atividades de moagem em várias unidades produtoras. Em 22/11/2019 o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado [preço ao produtor] fechou a R\$ 1,974/litro sem ICMS e sem PIS/Cofins, alta de 0,58% em relação à semana anterior. No caso do etanol anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 2,096/litro (sem PIS/Cofins), elevação de 0,48% no mesmo período. Fonte: Cepea